# Comprovadamente correto

O avanço da certificação florestal conforme o FSC incentiva o manejo responsável na extração florestal

**WALTER SUITER FILHO**

Para assegurar um futuro às florestas do mundo, melhores práticas de manejo florestal devem substituir a destruição e a degradação que hoje se verificam.

A indústria florestal desempenha um papel-chave para se alcançar esse objetivo. Se a madeira for extraída de forma ambientalmente adequada, imitando a dinâmica natural da floresta, o impacto adverso tende a ser mínimo e a floresta se regenera naturalmente.

A certificação florestal conforme o FSC é o melhor sistema para incentivar e assegurar que aqueles que praticam o manejo responsável sejam recompensados por seu esforço.

## Padrões para a certificação

A certificação florestal conforme o FSC é um movimento mundial. Oferece um sistema independente e voluntário de auditoria do manejo florestal de uma unidade de floresta e uma forma de monitorar os produtos florestais, através de uma cadeia de custódia.

Esse sistema acompanha o processo desde a matéria-prima até o produto final, para garantir produtos originários de florestas bem manejadas que levam em conta padrões ambientalmente adequados, economicamente viáveis e socialmente benéficos.

O Conselho de Manejo Florestal (FSC) é a sigla em inglês para *Forest Stewardship Council* – é uma organização internacional que desenvolve princípios e critérios de certificação, credencia e monitora organizações certificadoras independentes, além de apoiar o desenvolvimento de padrões nacionais e regionais de manejo florestal e a harmonização dos padrões que se referem a um mesmo tipo de floresta.

Fundado em 1993, após um processo de consultas que durou dois anos, o FSC é uma organização não-governamental independente e sem fins lucrativos. Seus membros são representantes de organizações sociais, ambientalistas, do setor madeireiro e de produtos florestais, de povos indígenas, organizações comunitárias e certificadoras de produtos florestais de todo o mundo.

## O que significa o selo FSC

Os produtos das florestas certificadas pelo FSC ostentam sua logomarca, para que os consumidores identifiquem os produtos de madeira que se originam de florestas bem manejadas, conforme os princípios e critérios sociais e ambientais reconhecidos internacionalmente e no cumprimento de todas as leis e acordos vigentes.

O selo serve para orientar o consumidor consciente a optar por um produto que não degrade o meio ambiente e contribua para o desenvolvimento social e econômico. É a garantia da manutenção da floresta, bem como do emprego e da atividade lucrativa que a floresta proporciona.

O selo também orienta o comprador atacadista ou varejista a escolher um produto diferenciado e com valor agregado, capaz de conquistar um público mais exigente e, assim, abrir no-

# Vantagens da certificação do FSC

**Benefícios econômicos**

- aumenta o rendimento da floresta;
- gera vantagem competitiva;
- facilita o acesso a novos mercados;
- desenvolve e melhora a imagem pública da empresa e o espírito de equipe de seus empregados.

**Benefícios ambientais**

- contribui para a conservação da biodiversidade e seus valores associados: recursos hídricos, solos, paisagens e ecossistemas únicos e frágeis;
- mantém as funções ecológicas e a integridade das florestas;
- protege as espécies ameaçadas ou em perigo de extinção e seus hábitats.

Benefícios sociais:

- legaliza a atividade;
- promove o respeito aos direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades locais;
- contribui para a redução de acidentes de trabalho em decorrência da introdução das normas de segurança e prevenção;
- melhora as condições de trabalho;
- cria um novo espaço de participação para os trabalhadores e povos da floresta na definição dos padrões e no monitoramento das operações certificadas;
- elimina o trabalho forçado e a mão-de-obra infantil;
- qualifica a mão-de-obra.

# Como funcionam as certificações florestais

*Certificação do manejo de uma floresta*: – Esse tipo de certificação envolve a auditoria das atividades das empresas madeireiras para verificar se as áreas estão sendo exploradas de acordo com os aspectos sociais, ambientais e econômicos do manejo florestal, conforme descritos nos princípios e critérios do FSC.

Antes de realizar a auditoria completa, pode-se fazer uma inspeção prévia, de baixo custo e confidencial, para determinar o estado da operação florestal. Se a empresa decidir realizar a auditoria completa, um grupo de especialistas será enviado para fazer uma avaliação mais detalhada dos aspectos do manejo florestal.

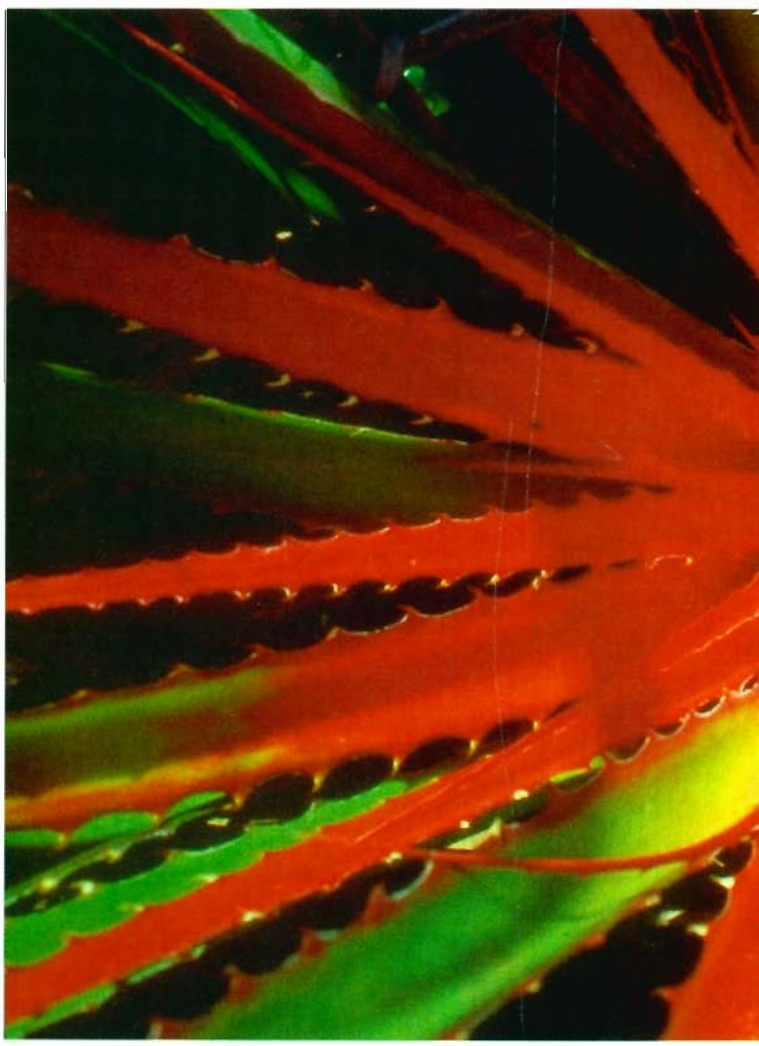
A certificação pode ser concedida à operação florestal mesmo que naquele momento ela não satisfaça todos os padrões do FSC. No entanto, na certificação concedida irão constar determinadas condições que indiquem os aspectos a serem melhorados assim como os prazos, de um ou mais anos, para efetuar as mudanças necessárias.

Depois de concedido o certificado, é feita pelo menos uma avaliação de monitoramento a cada ano, de forma a garantir que a operação florestal está cumprindo com os princípios e critérios do FSC e que realmente está melhorando suas práticas de manejo.

*Certificação da cadeia de custódia*: – A certificação da cadeia de custódia envolve a avaliação da linha de produção de um produto de madeira, começando pela árvore, até a elaboração do produto final, para verificar que a madeira utilizada na manufatura provém de uma floresta certificada.

Embora um fabricante possa produzir, numa mesma empresa, produtos feitos com madeira certificada e outros feitos com madeira não-certificada, somente os produtos que tenham a certificação da cadeia de custódia podem exibir o selo FSC.

*Certificação em grupo de pequenos e médios proprietários de florestas*: – A certificação do FSC requer uma auditoria de cada



unidade florestal, mesmo que sejam pequenas áreas.

Para ajudar a reduzir o custo da certificação para as propriedades de pequeno e médio porte, o FSC desenvolveu planos de certificação em grupo. Esses planos se aplicam a um conjunto de propriedades com características similares e que apresentem certa coerência quanto ao manejo e monitoramento interno, para que as certificadoras possam fazer a auditoria anual apenas numa amostragem das áreas.

Idealmente, o certificado é concedido a uma organização do tipo *guarda-chuva*, como são as associações de proprietários ou associações comerciais, ou ainda de assessoria do setor privado ou sem fins lucrativos.

# *A cara do mercado de certificados*

- A demanda de produtos florestais certificados está crescendo 2 a 3% em média por ano na Grã-Bretanha.
- 500 empresas da Holanda, que é o maior importador de madeira tropical da Europa e o segundo em termos mundiais, estão hoje comprometidas em ser fornecedores exclusivos de produtos certificados pelo FSC.
- Grandes cadeias varejistas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos atuam como promotores da mudança através de pedidos constantes de madeira certificada a seus fornecedores.
- Eis alguns exemplos de empresas que dão preferência a produtos certificados:
  - Home Depot (faturamento de US$30 milhões, a maior loja do mundo de acessórios para o lar, sediada nos Estados Unidos).
  - Lowe's Companies, Inc. (a segunda maior cadeia varejista de acessórios para o lar, sediada nos Estados Unidos);
  - B & Q (uma das maiores cadeias varejistas de móveis e utensílios domésticos, sediada na Grã-Bretanha);
  - Carrefour (o segundo maior varejista do mundo);
  - St. Gobain (a segunda maior construtora da Europa, representada pela Meyer International);
  - Tok & Stok (uma das principais lojas varejistas brasileiras no ramo de móveis e acessórios para o lar);
  - Columbia Forest Products (o maior fabricante de lâminas de madeira dura dos Estados Unidos).



vos mercados. A certificação não assegura a qualidade da confecção do produto nem o preço.

### O selo e sua credibilidade

Além de sua aceitação mundial, a certificação FSC não é concedida a uma empresa de extração ou transformação nem ao proprietário de uma floresta. Quem recebe o selo é a unidade florestal avaliada ou o produto final.

A avaliação da floresta ou da cadeia de custódia não cessa com a concessão do certificado: a unidade continua a ser monitorada anualmente e a certificação tem que ser renovada a cada cinco anos.

Além disso, diferentemente do que se observa hoje em outros selos, o FSC exerce um controle rigoroso de sua logomarca. Isso impede o uso indevido do selo. Já houve, inclusive no Brasil, o caso de perda do certificado do FSC devido à descontinuidade no cumprimento dos requisitos. Por isso, o selo FSC constitui, de fato, uma garantia para o comprador.

### Custos envolvidos

Os custos diretos de uma auditoria florestal podem incluir o pagamento de uma visita de avaliação preliminar, de baixo custo e confidencial, para determinar se é conveniente ou não prosseguir com o processo mais detalhado de certificação.

Outros custos diretos são os associados à realização da primeira auditoria completa mais as auditorias anuais a serem realizadas após o recebimento do certificado.

O custo indireto da auditoria pode incluir mudanças no ma-

nejo florestal, como seriam o aumento dos custos com pessoal, maior monitoramento da floresta, planejamento adicional do manejo, maior inventário e mudanças no método do cultivo.

Os custos diretos para se obter certificação de uma cadeia de custódia incluem um pagamento inicial e outro anual. O custo indireto pode incluir mudanças no sistema produtivo e capacitação do pessoal para assegurar a separação adequada entre produtos certificados e não-certificados.

## O processo de certificação pelo FSC

O processo de certificação é voluntário e conduzido por certificadoras credenciadas pelo FSC Internacional. O proprietário da floresta ou da cadeia de custódia escolhe uma dessas certificadoras para avaliar se a unidade a ser certificada está de acordo com os Princípios & Critérios do FSC.

As exigências para obter a certificação são as mesmas em qualquer lugar do mundo, para todo e qualquer tipo de floresta, independentemente de se tratar de floresta nativa ou plantação, de área, país ou qualquer outra variável.

Além dos Princípios & Critérios, quando houver padrões nacionais ou regionais, esses também orientarão o trabalho da certificadora. O tempo e o custo da certificação dependem de quão próxima esteja a unidade das práticas preconizadas pelo FSC.

## O mercado para os produtos certificados pelo FSC

A demanda de produtos de madeira certificada na Europa e nos Estados Unidos supera a oferta existente.

Atualmente, existem mais de 8 mil produtos no mundo portando o selo FSC – desde portas de madeira até escovas de cabelo; de módulos de escritório até papel higiênico.

A Rede Global de Comércio Florestal — um grupo de organizações de empresas comprometidas com a produção e a compra de madeira certificada e produtos florestais – está presente em 18 países e tem mais de 600 membros.

## A certificação na América Latina

Nos últimos anos, a certificação do FSC logrou um avanço excelente em diversos países latino-americanos. O FSC já aprovou os padrões nacionais da Bolívia, e países como o Brasil, Colômbia, Chile, Equador, México, Nicarágua e Peru também estão desenvolvendo os respectivos padrões nacionais.

Os padrões para floresta Amazônica dos diversos países da região da Amazônia estão sendo harmonizados.

Costa Rica foi o primeiro país latino-americano a ter uma floresta certificada conforme o FSC. Isso aconteceu em 1994. Atualmente, o percentual de florestas certificadas em relação ao total de florestas existentes na América Central é o mais elevado no mundo.

Brasil e Bolívia mantêm uma acirrada disputa na liderança da certificação e juntos poderão compor a maior área de florestas certificadas na América Latina. Além disso, graças à certificação florestal, eles ganharam e continuam ganhando novos mercados para exportação.

A América Latina possui mais de 50% das florestas tropicais do mundo. No entanto, em 1998 participou com apenas 9% das exportações mundiais de madeira tropical, enquanto a Ásia e a África supriram, respectivamente, 77% e 14% desse mercado.

Nos últimos anos, aumentou a demanda internacional de produtos florestais certificados, o que contribuiu muito para que hoje a América Latina conte com cerca de 50 florestas certificadas de forma independente, em função do bom manejo florestal. A área florestal certificada na América Latina é superior às áreas existentes na Ásia e na África e pode garantir sua sustentabilidade.

## A certificação no Brasil

O FSC começou a ser implantado no Brasil em 1994. Hoje as florestas certificadas no país totalizam mais de 700 mil hectares e outros 240 mil hectares encontram-se em processo de certificação.

Várias dezenas de produtos finais brasileiros já ostentam o selo FSC, incluindo a primeira casa pré-fabricada feita inteiramente de madeira certificada e o primeiro compensado de madeira tropical com selo FSC, além de vários outros produtos para a construção civil e a indústria do mobiliário, carvão para churrasco, instrumentos musicais e redes de fibra.

O Grupo de Trabalho do FSC no Brasil tem três câmaras paritárias – ambiental, social e econômica – e é coordenado pelo WWF-Brasil.

Foram definidos os padrões brasileiros para a floresta Amazônica de terra firme e para plantações, a serem ratificados pelo FSC Internacional, e estão sendo desenvolvidos também padrões para outros tipos de floresta e para o manejo de produtos não-madeireiros, como a castanha do Brasil, o palmito de açaí e a borracha.

## Grupo de Compradores

Em abril de 2000 foi criado um Grupo de Compradores no Brasil, integrado por 43 empresas que já demandam 1 milhão de metros cúbicos/ano de madeira certificada. Esse grupo, do qual fazem parte indústrias e varejistas – entre eles a Tok & Stok – estabeleceu como meta que até 2005 suas compras de madeira serão 100% certificadas, se oriundas de floresta nativa, e 50% no caso de reflorestamento (plantações).

O Grupo de Compradores do FSC no Brasil é coordenado pela organização Amigos da Terra, sediada em São Paulo. Mais informações na Internet http://www.amazonia.org.br/compradores, pelo e-mail compradores@amazonia.org.br e tel.: (0xx11) 3887 9369

## Certificadoras credenciadas

Embora várias organizações certificadoras tenham sido credenciadas pelo FSC em nível mundial, até agora só três delas atuam no Brasil: Rainforest Alliance – Smart Wood, representada pelo Imaflora (http://www.imaflora.org); SGS – Forestry Qualifor (http://sgs.co.uk/qualifor); e SCS – Forest Conservation (http://www.scsl.com).

*Walter Suiter Filho é secretário executivo do FSC/WWF.*
*Mais informações podem ser obtidas no Grupo de Trabalho do FSC no Brasil, SHIS EQ QL 6/8 Conjunto E – 2º andar, CEP 71620-430 Brasília, DF. O telefone é (0xx61) 248-2899 e o fax, (0xx61) 364-3057. Na Internet: http://www.fsc.org.br*

*E-mail: fsc@wwf.org.br*